

Sozinha no banco

Até 1954 as leis de segregação em alguns estados dos Estados Unidos da América proibiam os estudantes negros de frequentarem as mesmas escolas dos estudantes brancos. Quando o Supremo Tribunal dos EUA banuiu a segregação em todo o país, o governador do estado do Arkansas desafiou esta ordem. “Espalhar-se-á sangue nas ruas se os estudantes negros tentarem entrar no Central High School”, disse.

O conselho escolar da cidade de Little Rock no Arkansas, não concordou. No início do ano escolar de 1957, o Central High School admitiu 9 estudantes negros. Elisabeth Eckford foi um dos nove.

O conselho escolar da cidade de Little Rock pediu aos pais dos 9 estudantes para não acompanharem os seus filhos à escola porque temiam que a presença de afro-americanos incitasse uma revolta. Foram feitos preparativos no sentido de os 9 estudantes serem acompanhados por um advogado. Elisabeth não estava ao corrente destes preparativos e por isso foi sozinha.

Quando saiu na paragem de autocarro perto do Central High School, Elisabeth viu uma multidão de pessoas brancas enfurecidas e centenas de soldados armados que tinham sido mandados pelo governador do estado para impedir a entrada dos 9 estudantes na escola. Os soldados obrigaram-na a voltar para trás.

“A multidão começou a seguir-me, praguejando. De repente, os meus joelhos começaram a tremer e questionei-me se conseguiria continuar. Nunca tinha comido tanto em toda a minha vida. Mesmo assim, não estava tão assustada porque pensava que os guardas iriam proteger-me.

Quando cheguei em frente à escola, fui ter com um guarda e ele simplesmente olhou em frente e não se mexeu para eu passar. Não sabia o que fazer. Logo a seguir, um guarda deixou passar uns estudantes brancos. Quando tentei passar por ele, levantou a sua baioneta.

Alguém começou a gritar «Linchem-na! Linchem-na!» Tentei ver uma cara amigável. Olhei nos olhos de uma mulher idosa, mas ela cuspiu-me. Olhei para o fundo da rua e vi o banco da paragem do autocarro. Corri para o banco e sentei-me”.

Parte da multidão seguiu Elisabeth até ao banco gritando “Arrastem-na até à árvore”, uma forma de dizer que a iriam linchar (enforcar).

Enquanto Elisabeth se sentava no banco naquilo que parecia uma eternidade, uma mulher branca chamada Grace Lorch atravessou a multidão e falou com Elisabeth. Elisabeth levantou os olhos devagarinho e olhou para aquela desconhecida e depois levantou-se. Andando a seu lado, esta mulher acompanhou-a até à paragem. Elisabeth apanhou o autocarro e escapou da revolta.

Pergunta:

Por que é que a multidão não parou Grace Lorch enquanto esta escoltava Elisabeth para a segurança?